

Estudo de Caso: A Pintura Como Ferramenta de Desenvolvimento Psicomotor Durante a Alfabetização

Aline Menezes Rodrigues; José Nilton Basoni Júnior; Luan Diego de Lima Pereira;
Renan Corrêa Basoni.

Centro Universitário Internacional, aline_menezesrodrigues@hotmail.com
Universidade Vila Velha, juniorbasoni@hotmail.com
Instituto Federal do Espírito Santo, luamdiego@hotmail.com
Instituto Federal do Ceará, renan.basoni@ifce.edu.br

Resumo: No contexto educacional atual, crianças de diferentes idades realizam exercícios de colorir frequentemente. As tarefas acontecem através do preenchimento de desenhos descoloridos, que são caracterizados por personagens de desenhos animados e/ou de contos de fadas, de modo que tais figuras aguçam a imaginação e criatividade infantil. Durante a realização de uma pintura em um desenho monocromático, é esperado que as crianças façam, de forma automática, uma conexão entre um filme ou desenho animado previamente conhecidos, podendo até mesmo colorir o desenho do personagem com as mesmas características apresentadas no filme ou desenho animado. Deste modo, espera-se que ao realizarem estas atividades, as crianças melhorarem o raciocínio lógico, adquiram equilíbrio e precisão no exercício de pintar e na manipulação do lápis, aprimorando sua habilidade de pintura e, até mesmo de escrita. O objetivo deste trabalho é verificar a possibilidade de existência de uma relação entre o exercício da pintura com a escrita da criança, quando ela começa suas primeiras experiências com a escrita. Para isso, este artigo exhibe os resultados de uma experiência de sala de aula junto ao segundo ano do ensino fundamental, a qual buscou analisar e comparar o desempenho de alunos ao realizarem uma atividade de colorir e posteriormente uma atividade de escrever. Com a experiência, percebeu-se que as crianças que melhor pintavam, tinham uma grafia mais legível.

Palavras-chave: Psicomotor, Psicomotricidade, Colorir, Movimento de Pinça, Escrever.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco analisar a importância da realização dos exercícios de pintar para crianças que ainda não adentraram no período de alfabetização, observando se a grafia pode estar relacionada ao capricho e dedicação do ato de pintar, de modo que os exercícios de pintar podem ser fundamentais para a realização do movimento de pinça, agregando no equilíbrio e precisão na escrita utilizando o lápis de escrever.

A descoberta do corpo, das sensações, dos limites e movimentos é muito importante para o aluno da Educação Infantil, porque é nessa etapa que a criança está construindo sua imagem corporal, dessa forma ela precisa descobrir seu corpo. As atividades psicomotoras são essenciais para que ocorra esta construção, porque brincando e explorando o espaço a criança se organiza tanto nos aspectos motores e sensoriais, ampliando seus conhecimentos de mundo (Dos Santos; Costa, 2015).

Kyrillos e Samches complementam dizendo,

Na Educação Infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. O trabalho com movimentos e ritmos, de grande relevância para a organização das descobertas feitas, torna-se mais sofisticado. Nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos (2004, p.154).

A psicomotricidade é considerada por alguns autores como ciência e, por outros, como área do conhecimento. Em todos os casos, a psicomotricidade utiliza o indivíduo e seu corpo em movimento como objeto de estudo. A criança se relaciona com o meio e os objetos situados neste meio, sentindo desejos e necessidades e, cabe aos adultos, proporcionarem condições para que as crianças possam explorar o meio onde estão inseridas de maneira benéfica, favorecendo o desenvolvimento motor (Zimmermann et al, 2012).

Para Dos Santos e Costa (2015) a psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é o termo usado para uma concepção de movimento integrado e organizado em função das experiências vividas pelo ser humano.

Oliveira afirma que,

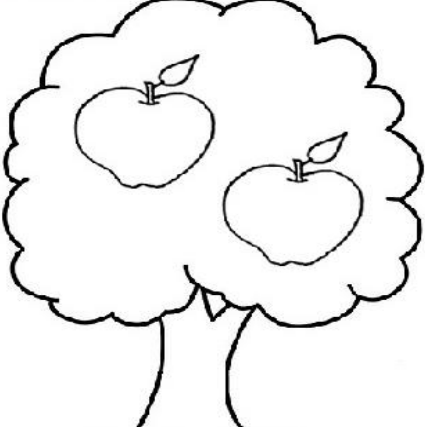



É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o mundo: porém esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada (OLIVEIRA, 2000, p.34).

A grande maioria das crianças começam a exercitar o movimento de pinça durante o período de alfabetização, quando começam a ler e escrever. O que se coloca em pauta é se o fato da criança não ter exercitado este movimento previamente ao período de alfabetização faz com que ela acabe desenvolvendo uma grafia menos legível, precisando, muitas vezes, do apoio de um caderno de caligrafia para o aprimoramento de sua habilidade gráfica.

2 METODOLOGIA

Como metodologia para discutir a importância da pintura para o desenvolvimento psicomotor e, conseqüentemente, para a escrita de crianças em idades de pré-alfabetização e alfabetização, foi elaborada uma experiência em sala de aula para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. A atividade proposta pode ser visualizada na Figura 04.

Figura 4 – Atividade proposta para os alunos.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: ____ / ____ / ____	TURMA: _____
<p>1) Pinte o desenho.</p> 	<p>2) Escreva o nome dos animaizinhos.</p>  _____  _____  _____
<p>3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.</p> <p>_____</p>	

Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Em relação à atividade proposta para os alunos, ilustrada na Figura 04, na questão 1 é solicitado que os alunos pintem o desenho monocromático que representa uma árvore. Para realização deste exercício, foram oferecidos aos alunos 12 lápis de cor, sem que fosse informado a eles quais cores deveriam escolher, ficando a cargo deles essa escolha.

Os exercícios 2 e 3 da atividade proposta têm o objetivo de testar a escrita dos alunos, possibilitando uma comparação entre a pintura e a escrita. No exercício 2 foram colocadas figuras de animais já coloridas, uma vez que os alunos haviam realizado uma atividade de colorir previamente. Tanto no exercício 2 quanto no exercício 3, ficou a cargo do aluno escolher o tipo de letra que queria utilizar - a letra de mão/cursiva ou a letra de forma.

O principal objetivo da atividade proposta é diagnosticar a qualidade da letra dos alunos baseada na qualidade da pintura já que, quando uma criança pinta, ela adquire involuntariamente diversas habilidades - o equilíbrio, a coordenação motora, o fortalecimento

da musculatura dos dedos, das mãos e do braço - favorecendo-a no momento de aprender a escrever. Como os autores deste artigo não foram autorizados a exibir o nome da escola da qual os resultados são provenientes, e devido à necessidade de resguardar a identidade das crianças, o nome da escola e o nome dos alunos foram censurados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicomotricidade está ligada à coordenação motora e toda a articulação é responsável pelos movimentos que utilizamos no desempenho das nossas funções no dia a dia. É na infância que ela se faz ainda mais importante, uma vez que as crianças estão em desenvolvimento corporal, por conseguinte torna-se mais fácil o desenvolvimento motor. A importância da realização dos exercícios de pintar vai desde as habilidades psicomotoras até o treinamento muscular dos dedos e braços para o ato da escrita em si. As habilidades psicomotoras requerem maturidade e treinamento, por este motivo a prática dos exercícios de pintar durante toda a infância é substancial (Neuro Saber, 2018).

Mendonça cita que,

O desenvolvimento psicomotor quando acontece harmoniosamente, prepara a criança para uma vida social próspera, pois, já domina seu corpo e utiliza-o com desenvoltura, o que torna fácil e equilibrado seu contato com os outros. As reações afetivas e as aprendizagens psicomotoras estão interligadas. A psicomotricidade é abrangente e pode contribuir de forma plena para com os objetivos da educação (2004, p.25).

O desenvolvimento motor progride de acordo com as experiências vividas por cada pessoa, sendo assim, são de grande importância para a aquisição de determinadas habilidades que serão utilizadas por toda a vida. Uma das principais habilidades adquiridas pelo ser humano é o movimento de pinça, sendo este movimento responsável, por exemplo pela escrita, através da utilização de ferramentas como o lápis e a caneta.

Além de exercitar a parte motora das crianças, os exercícios de pintar trabalham na sua concentração. Ao decorrer do tempo e com a prática, as crianças preocupam-se gradualmente com detalhes estéticos, ao passo que buscam evitar em seu desenho rabiscos, borrões, espaços a preencher e cores que não combinam com o que está sendo desenhado.

Mesmo em ambientes barulhentos e ruidosos, as crianças se concentram ao máximo para concluir seus desenhos, de modo a estimularem sua máxima concentração: se possuírem apenas um lápis azul, desenharão o céu ou o oceano; se possuírem apenas um lápis

verde, desenharão um gramado ou uma árvore, etc., à vista disso, elas passam a refletir e relacionar o desenho com a realidade da qual pertence, tornando-se mais exigentes para com uma reprodução realista de seus desenhos.

Colorir desenhos é uma atividade natural para as crianças, podendo ser comparado com o ato de chorar e dormir. Prova disso é que o lápis de colorir é o primeiro objeto que muitas crianças aprendem a dominar, com o objetivo específico de pintar.

Tomemos como exemplos os desenhos das Figuras 1, 2 e 3, que exibem, respectivamente, desenhos monocromáticos nos formatos de abelha, caravela e avião.

Figura 1 – Desenho monocromático no formato de abelha.



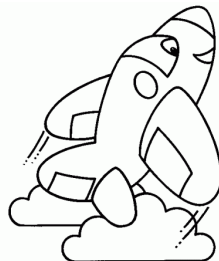
Fonte: (Colorir Desenhos, 2018). Disponível em: <<https://colorirdesenhos.com/desenhos/879-letra>>. Acesso em: 28/08/2018.

Figura 2 – Desenho monocromático no formato caravela.



Fonte: (Colorir Desenhos, 2018). Disponível em: <<https://colorirdesenhos.com/desenhos/70-caravela>>. Acesso em: 28/08/2018.

Figura 3 – Desenho monocromático no formato de avião.



Fonte: (Colorir Desenhos, 2018). Disponível em: <<https://colorirdesenhos.com/desenhos/59-aviao>>. Acesso em: 28/08/2018.

Quando desenhos monocromáticos como os das Figuras 1, 2 e 3 forem disponibilizados para as crianças colorirem, na maioria das vezes, a primeira coisa que elas vão fazer é tentar detectar e entender as figuras traçadas pelas linhas pretas, depois, num processo automático, as crianças imaginam as cores para dar vida aos desenhos, é neste

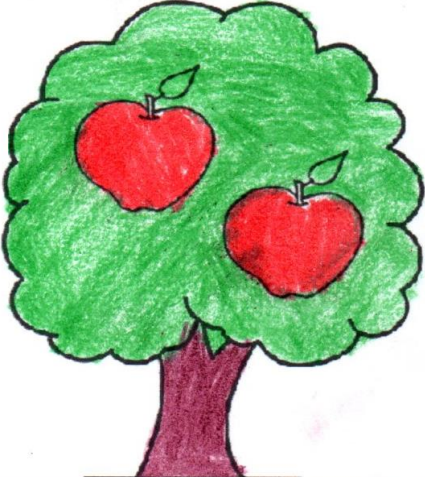



momento que elas acessam a memória para saber que a abelha é amarela e preta, e a caravela é marrom com as velas brancas e a cruz vermelha, por exemplo. Sendo a memória fotográfica referencial fundamental para o exercício de colorir, de maneira que o raciocínio e a concentração de relacionar o real com o desenho é de suma importância para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança.

O terceiro e último passo, é a realização da pintura, sendo este fundamental para chegar ao período de alfabetização, uma vez que a criança já terá os músculos das mãos e braços desenvolvidos bem como o seu raciocínio lógico.

Para a realização da atividade proposta só haviam 12 lápis de cor disponíveis, por este motivo foi solicitado que a professora liberasse um aluno por vez para a realização dos exercícios, uma vez liberados, os alunos recebiam as instruções necessárias para desenvolverem as atividades propostas num tempo de 20 minutos. Devido ao tempo disponibilizado para cada aluno, foi possível que apenas seis alunos realizassem os exercícios.





Como nas figuras não foram exibidos os nomes das crianças, usou-se a nomenclatura: aluno 1, aluno 2, aluno 3, aluno 4, aluno 5 e aluno 6. As Figuras 5 à 10 exibem os resultados adquiridos durante a pesquisa na turma do 2º ano do Ensino Fundamental.

Figura 5 – Atividade realizada pelo aluno 1.

ESCOLA: _____ ALUNO(A): _____ DATA: <u>31/08/18</u> TURMA: <u>2ºA</u>	
1) Pinte o desenho. 	2) Escreva o nome dos animaizinhos.  <u>gato</u>  <u>cachorro</u>  <u>coelho</u>
3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma. <u>O rato roeu a roupa do rei de roma.</u>	





Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Figura 6 – Atividade realizada pelo aluno 2.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: 31 / 08 / 2018 TURMA: 2ª A	
1) Pinte o desenho.	2) Escreva o nome dos animaizinhos.
	 gato  coelho  coelho
3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.	
O rato roeu a roupa do rei de roma	





Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Figura 7 – Atividade realizada pelo aluno 3.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: 31 / 08 / 18 TURMA: 2ª A	
1) Pinte o desenho.	2) Escreva o nome dos animaizinhos.
	 gato  cachorro  coelho
3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.	
O rato roeu a roupa do rei de roma	




Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Figura 8 – Atividade realizada pelo aluno 4.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: 31/08/18 TURMA: 2ª A	
1) Pinte o desenho.	2) Escreva o nome dos animaizinhos.
	 GATO  CACHORRO  COELHO
3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.	
O RATO ROEU A ROUPA DO REI DO ROMA.	





Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Figura 9 – Atividade realizada pelo aluno 5.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: 31/08/18 TURMA: 2ª A	
1) Pinte o desenho.	2) Escreva o nome dos animaizinhos.
	 GATO  CACHORRO  COELHO
3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.	
O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.	

Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

Figura 10 – Atividade realizada pelo aluno 6.

ESCOLA: _____	
ALUNO(A): _____	
DATA: 31 / 01 / 2018 TURMA: 2º ano	
<p>1) Pinte o desenho.</p> 	<p>2) Escreva o nome dos animaizinhos.</p>  <p>Gato</p>  <p>Cachorro</p>  <p>Coelho</p>
<p>3) Escreva a seguinte frase: O rato roeu a roupa do rei de roma.</p> <p>O rato roeu a roupa do rei de roma</p>	

Fonte: Desenvolvido pelo próprio autor, 2018.

4 CONCLUSÕES

Analisando os resultados adquiridos, percebemos que mesmo entre alunos de uma mesma sala de aula, que desenvolvem as mesmas atividades, existem várias diferenças na desenvoltura das características da escrita de cada um destes alunos, e o mesmo se pode dizer em relação aos seus trabalhos de pintura. Nos resultados adquiridos, pode-se notar que, quanto mais precisa e esteticamente detalhada era a pintura, mais legível e bonita era a letra.

Verificando de maneira minuciosa cada uma das pinturas, percebe-se que nas pinturas de baixa densidade, ou seja, aquelas com vários pontos sem preenchimentos, como é o caso das pinturas exibidas nas Figuras 6 e 8, os alunos não apresentaram grafia ordenada e legível, de modo que não apresentam os mesmos resultados exibidos pela Figura 5, isto é, o aluno 1 apresenta um desenho bem preenchido, além de grafia de letra de mão ordenada e legível, de modo a ser perceptível maior aptidão para com o manuseio do lápis por parte deste aluno.

Outro ponto interessante notado é a relação da pintura com o tamanho da letra, ficou evidente nos resultados que quanto maiores os rabiscos nos desenhos, maiores eram as letras, justamente pelo desequilíbrio e demonstração de pouco domínio no manuseio do lápis. Vale ressaltar que toda criança aprende a escrever primeiro utilizando letra de forma e, após um

certo período, a letra de mão, também conhecida como letra cursiva. Em todo o caso, as atividades feitas com letras de forma são provenientes da decisão dos alunos de optarem por este estilo de grafia, e, nestes casos, percebeu-se que os movimentos com o lápis de cor eram mais longos em relação aos alunos que fizeram as atividades utilizando letra de mão.

O tempo necessário para a mudança do uso da letra de forma para o uso da letra de mão é relativo e diferente entre alunos de uma mesma classe, sendo um fator decisivo para a determinação deste período de transição, a frequência da prática de pintura em atividades de colorir realizada por cada um destes alunos.

Sendo assim, nesta experiência, observou que os alunos que estiverem mais expostos as atividades de pintura, estarão suscetíveis à uma maior aptidão em relação a atividades que necessitam de maior coordenação motora, como, por exemplo, atividades de escrita. Por conseguinte, apresentará maior facilidade no manuseio do lápis também ao exercitar este tipo de atividade, propiciando uma grafia melhor articulada e de traços mais precisos.

Diante do exposto nesta experiência, concluiu-se que o exercício da prática de pintura é uma ferramenta a ser considerada, uma vez que pode contribuir para o desenvolvimento motor e manuseio de lápis, além de ampliar as habilidades lógicas e cognitivas da criança através do processo de relação e reflexão que se faz mediante ao desenho e ao meio no qual ela está inserida.

Deste modo, a prática de atividades de colorir desde o início da vida escolar de uma criança pode se apresentar como auxílio durante o período de alfabetização, uma vez que possibilita, à criança, um desenvolvimento posterior de movimento de pinça, de maneira que ao chegar na fase da alfabetização, ela estará familiarizada com o manuseio do lápis e a habilidade de precisão necessária para o desenvolvimento do processo de escrita, favorecendo-a, assim, durante a aprendizagem da técnica de transcrição do código da linguagem, isto é, na escrita da língua.

A experiência exposta nesse trabalho, pode ser tida como um ponto inicial e exibe o tão promissor que podem ser as pesquisas na área da psicomotricidade. A partir dessa experiência, torna-se interessante para trabalhos futuros uma pesquisa mais ampla envolvendo um maior número de escolas e crianças. Além disso, se possível, seria muito importante a realização de um acompanhamento com a realização de pinturas durante pelo menos dois anos

antes do início do período de alfabetização, possibilitando a aquisição de importantes resultados, tornando possível a comprovação da ideia exposta por este trabalho.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, ALESSANDRA; COSTA, GISELE M. TONIN DA. A psicomotricidade na educação infantil: Um enfoque psicopedagógico. Revista de Educação Do Ideau. ISSN: 1809-6220. Vol. 10 – Nº 22 – Julho de 2015.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

MENDONÇA, Raquel Marins de. Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

NEURO SABER. Atividades lúdicas auxiliam na Psicomotricidade. Disponível em: <<https://neurosaber.com.br/atividades-ludicas-auxiliam-na-psicomotricidade/>>. Acessado em: 02 de agosto de 2018.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

ZIMMERMANN, C et al. A importância da psicomotricidade para crianças de 0 a 3 anos. Buenos Aires: efdeportes. Março de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd166/a-importancia-da-psicomotricidade-para-criancas.htm>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.